

**FORMAÇÃO CONTINUADA EM LÍNGUA PORTUGUESA**  
**ROTEIRO DE ATIVIDADES**

2ª SÉRIE

4º BIMESTRE

**AUTORIA**

**RICARDO DOS SANTOS FELIX**

**Rio de Janeiro**

**2013**

## TEXTO GERADOR I

No Seminário Humor, Indivíduo e Sociedade, realizado na PUC-Rio em agosto de 2009 e promovido pela Globo Universidade em parceria com o Departamento de Psicologia da PUC-Rio, participaram nomes representativos do humor carioca, tanto entre os seus "militantes" quanto entre os que teorizam a respeito. As duas mesas do evento foram compostas pelos humoristas Mauricio Sherman (diretor), Claudio Manoel (ator e autor / Casseta), Pedro Cardoso (ator), Bruno Mazzeo (autor / ator), Ney Latorraca (ator). Representando os teóricos, Bernardo Jablonski (moderador) e os psicanalistas Daniel Kupermann e Joel Birman.

Abaixo, transcrevemos, a título de ilustração, alguns dos depoimentos que julgamos mais significativos com relação ao que foi proferido durante o seminário por parte de alguns de seus participantes.

***BRUNO MAZZEO:** É, piada de freira, aeromoça, tem uma série de coisas sobre que não podemos fazer piada porque senão no dia seguinte a gente recebe uma chamada. E de fato, corroborando o que já foi dito aqui, com essa coisa do politicamente correto, você, como humorista, fica limitado. Hoje em dia, não podemos mais fazer piadas com anões, freiras, aeromoças... porque aí no dia seguinte vai aparecer uma associação dos anões reclamando pra valer! Além disso, e não sei se vocês sabem, nós não podemos fazer na televisão piadas com políticos durante os três meses anteriores à eleição. Isso para mim é censura, que já é outra coisa. É bem diferente de você não poder fazer piada com aeromoça porque o sindicato das aeromoças vai botar veneno na sua barra de cereal quando você pegar um avião.*

## TEXTO GERADOR II

Transcrição de parte do debate sobre a redução da maioria penal, realizado no Colégio Santo Antônio de Pádua, situado em Jaboatão dos Guararapes, em Pernambuco. Os debatedores são alunos do terceiro ano do ensino médio e o moderador é o Professor de Língua Portuguesa, Vagner de Souza Belchior.

***Moderador:** Primeiramente, acho importante trazer à discussão uma tragédia que aconteceu na cidade do Rio De Janeiro. Um menino chamado João Hélio viajava no banco de trás do carro enquanto sua mãe ia ao volante. Três assaltantes renderam sua mãe, mandaram que ela saísse do carro e arrancaram com o veículo. João Hélio não teve tempo de se soltar do cinto de segurança e foi arrastado por cerca de cem metros na fuga dos assaltantes e morreu. Dois dos criminosos eram menores de idade. Eles receberam punições e após, aproximadamente, três anos, numa instituição para menores, foram soltos ao completarem dezoito anos de idade. Agora, que nós da mesa temos este exemplo de um crime cometido por menores de idade, eu pergunto a vocês: na opinião de vocês qual deveria ser o procedimento da justiça em casos semelhantes?*

***Aluna 1. Adriana Moraes Dias:** Eu acredito que os jovens que cometem crimes não devem ser tratados como os adultos. Se eles forem presos e colocados junto com os adultos, vão aprender só o que não presta. Vão sair piores ainda.*

***Aluno 2. Julio Cesar Silva Monteiro:** Se alguém tão novo é capaz de cometer um crime bárbaro é porque ele já é muito mau. Se ele receber uma pena leve, não aprenderá e fará novamente. Por isso é melhor que eles convivam na prisão com outros marginais do que aqui fora, onde podem até influenciar jovens bons a cometer crimes também.*

***Aluno 3. Jorge Augusto Setembrino:** É por isso que esses bandidos devem apodrecer na cadeia, para tomar vergonha da cara. Isso não é gente... é bicho e tem que se tratar como bicho. Quem julgou fez foi uma injustiça sem tamanho. É isso.*

## ATIVIDADE DE PRODUÇÃO TEXTUAL

### QUESTÃO 1

Utilizando dados das pesquisas realizadas por vocês sobre autores e obras do Pré-modernismo, será organizado um debate regrado que tratará de temas atuais, porém relacionados ao passado histórico do nosso país, que foi estudado por vocês.

As opções de temas são:

**Tema 1:** A aceitação do negro no mercado de trabalho, ontem e hoje.

**Tema 2:** As condições do sertanejo no nordeste do Brasil, ontem e hoje.

**Tema 3:** Belle Èpoque e globalização: como o Brasil lidou/lida com as influências culturais.

Organização do debate: Dois tempos de aula para cada tema a ser debatido. A disposição das cadeiras em sala de aula será em forma de círculo. Os moderadores serão escolhidos e suas avaliações serão de acordo com o conhecimento e bom desenvolvimento de suas funções ao organizarem o debate.

### **Habilidade trabalhada**

*Pesquisar sobre autores e obras do período pré-modernista e preparar um seminário/debate regrado para apresentação, utilizando recursos midiáticos e infográficos, citação de fontes e tempo para questionamentos do público.*

### **Resposta comentada**

Para o desenvolvimento da proposta, é fundamental que os alunos explorem os conhecimentos adquiridos ao longo do bimestre sobre o Pré-modernismo e percebam, a partir dos temas, questões relevantes e polêmicas que servirão de ponto de partida para os debates. Ademais, nesta tarefa, os alunos poderão exercer todos os papéis, inclusive o de moderador comumente atribuído ao professor. Com isso, pretende-se dar responsabilidades ao aluno para ajudar no seu amadurecimento e melhorar seu convívio em sociedade.

## **REGISTRO DOS RESULTADOS PEDAGÓGICOS DECORRENTE DA IMPLEMENTAÇÃO DO RA**

Os resultados foram ótimos. Todos gostaram de participar e até respeitaram, fazendo silêncio, enquanto um colega tinha a palavra. Houve mais dedicação por parte deles e isso refletiu nas notas que foram melhores que no bimestre anterior.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Garcia, Othon M. *Comunicação em Prosa Moderna*. 26 ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006